

531 - Teu Cantinho

Letra: Emily Huntington Miller (1833-1913)

Trad.: Emma Morton Ginsburg (1865-1953)

Música: Edwin Othello Excell (1851-1921)

$\text{♩} = 90$

G D7

1. Cris - toé que nos man - da co - mo luz bri - - lhar,
2. Chei - oo mun - do to - does - tá dees - - cu - - ri - - dão.
3. Ca - - da pe - que - ni - - no tem o seu de - - ver

G

Pa - rao pe - ca - - dor ao céu en - - ca - mi - nhar.
Mas as nos - sas lu - - zes tre - vas des - fa - - rão,
De Je - - sus a - - mar e sem - preo - be - de - - cer;

C G G7 C G/D D7 G

É um pri - vi - lé - gio que Je - sus nos deu; Tu no teu can - ti - nhoe eu no meu.
E - las são ben - di - tas, Cris - to no - las deu, Tu no teu can - ti - nhoe eu no meu.
Es - sa luz al - ce - mos, que Je - sus nos deu, Tu no teu can - ti - nhoe eu no meu.

1. Cristo é que nos manda como luz brilhar,
Para o pecador ao céu encaminhar.
É um privilégio que Jesus nos deu;
Tu no teu cantinho e eu no meu.

2. Cheio o mundo todo está de escuridão.
Mas as nossas luzes trevas desfarão,
Elas são benditas, Cristo no-las deu,
Tu no teu cantinho e eu no meu.

3. Cada pequenino tem o seu dever
De Jesus amar e sempre obedecer;
Essa luz alcemos, que Jesus nos deu,
Tu no teu cantinho e eu no meu.

531 - Teu Cantinho

Letra: Emily Huntington Miller (1833-1913)

Trad.: Emma Morton Ginsburg (1865-1953)

Música: Edwin Othello Excell (1851-1921)

$\text{♩} = 90$
F C7

1. Cris - toé que nos man - da co - mo luz bri - - lhar,
2. Chei - oo mun - do to - does - tá dees - - cu - - ri - - dão.
3. Ca - - da pe - que - ni - - no tem o seu de - - ver

F

Pa - rao pe - ca - - dor ao céu en - - ca - mi - nhar.
Mas as nos - sas lu - - zes tre - vas des - fa - - rão,
De Je - - sus a - - mar e sem - preo - be - de - - cer;

Bb F F7 Bb F/C C7 F

É um pri - vi - lé - gio que Je - sus nos deu; Tu no teu can - ti - nhoe eu no meu.
E - las são ben - di - tas, Cris - to no - las deu, Tu no teu can - ti - nhoe eu no meu.
Es - sa luz al - ce - mos, que Je - sus nos deu, Tu no teu can - ti - nhoe eu no meu.

1. Cristo é que nos manda como luz brilhar,
Para o pecador ao céu encaminhar.
É um privilégio que Jesus nos deu;
Tu no teu cantinho e eu no meu.

2. Cheio o mundo todo está de escuridão.
Mas as nossas luzes trevas desfarão,
Elas são benditas, Cristo no-las deu,
Tu no teu cantinho e eu no meu.

3. Cada pequenino tem o seu dever
De Jesus amar e sempre obedecer;
Essa luz alcemos, que Jesus nos deu,
Tu no teu cantinho e eu no meu.

531 - Teu Cantinho

Letra: Emily Huntington Miller (1833-1913)

Trad.: Emma Morton Ginsburg (1865-1953)

Música: Edwin Othello Excell (1851-1921)

$\text{♩} = 90$
E \flat B \flat 7

1. Cris - toé que nos man - da co - mo luz bri - - lhar,
2. Chei - oo mun - do to - does - tá dees - - cu - - ri - - dão.
3. Ca - - da pe - que - ni - - no tem o seu de - - ver

E \flat

Pa - rao pe - ca - - dor ao céu en - - ca - mi - nhar.
Mas as nos - sas lu - - zes tre - vas des - fa - - rão,
De Je - - sus a - - mar e sem - preo - be - de - - cer;

A \flat E \flat E \flat 7 A \flat E \flat /B \flat B \flat 7 E \flat

É um pri - vi - lé - gio que Je - sus nos deu; Tu no teu — can - ti - nhoe eu no meu.
E - las são ben - di - tas, Cris - to no - las deu, Tu no teu — can - ti - nhoe eu no meu.
Es - sa luz al - ce - mos, que Je - sus nos deu, Tu no teu — can - ti - nhoe eu no meu.

1. Cristo é que nos manda como luz brilhar,
Para o pecador ao céu encaminhar.
É um privilégio que Jesus nos deu;
Tu no teu cantinho e eu no meu.

2. Cheio o mundo todo está de escuridão.
Mas as nossas luzes trevas desfarão,
Elas são benditas, Cristo no-las deu,
Tu no teu cantinho e eu no meu.

3. Cada pequenino tem o seu dever
De Jesus amar e sempre obedecer;
Essa luz alcemos, que Jesus nos deu,
Tu no teu cantinho e eu no meu.